

**Poster****Ansiedade, Depressão e Burnout em Enfermeiras****Melani Silva, Cristina Queirós & Susana Rodrigues**Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto  
melanips@hotmail.com cqueiros@fpce.up.pt susanarodrigues\_@hotmail.com

**Objectivos:** A enfermagem é considerada uma profissão stressante e geradora de ansiedade. O stress no trabalho e o burnout são encarados como um problema psicossocial actual, preocupando a comunidade científica e as entidades governamentais, empresariais e sindicais, devido à severidade das suas consequências individuais e organizacionais. Tentamos com este trabalho conhecer os níveis de ansiedade, depressão e burnout em enfermeiros dos cuidados de saúde primários de um distrito do interior norte do País, bem como correlacionar os níveis de ansiedade e burnout.

**Metodologia:** Participantes- 48 enfermeiras a exercerem funções em três Centros de Saúde da zona de Bragança.

**Instrumentos:** Questionário composto por vários grupos de questões, avaliando a ansiedade através da Hospital Anxiety and Depression Scale (HADS, versão portuguesa elaborada por Pais-Ribeiro et al., 2006) e o burnout através do Maslach Burnout Inventory (MBI, versão para investigação desenvolvida por Manita, 2003).

**Procedimento:** Auto-preenchimento do questionário após autorização dos centros de saúde.

**Resultados e Conclusões:** Os resultados obtidos revelaram pouco burnout, mas ansiedade e depressão elevadas, existindo uma correlação mais forte da ansiedade com as dimensões do burnout exaustão emocional e despersonalização. Encontramos mais ansiedade e burnout em enfermeiras mais jovens, solteiras, sem filhos, menos experientes na profissão, com contratos de trabalho a tempo certo e que percebem a sua profissão como instável. A depressão não se correlaciona de forma tão forte com o burnout, sendo maior em enfermeiras casadas, com filhos, mais experientes na profissão, com contratos de trabalho com vínculo e que percebem a sua profissão como estável.